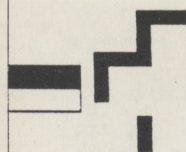


Educação para a Saúde

Vigilância Sanitária



Ministerio da Saúde
Pró-Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco 11, 9º Andar
Sala 929 - CEP 70058 - Tel : (061) 223-4732
Brasília-DF

Vigilância Sanitária Conselhos Básicos

Vigilância Sanitária Informações Auxiliares

1

1. Vigilância sanitária é um conjunto de ações que visa a proteger a saúde das pessoas.
2. Cabe à vigilância sanitária zelar pela qualidade dos serviços direta ou indiretamente relacionados à saúde e pela qualidade dos produtos expostos ao consumo da população.
3. A vigilância sanitária é um serviço ativo e permanente de defesa e proteção da saúde.
4. As ações de vigilância sanitária são muito abrangentes e podem ser agrupadas em três campos:
 - ações de controle da qualidade dos produtos, desde a produção até o uso: alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos de higiene e limpeza, dentre outros;
 - ações de controle da qualidade de serviços relacionados à saúde: médico-hospitalares, odontológicos, hemoterápicos, radiações, farmacêuticos, academias de ginástica, clubes, institutos de estética pessoal, dentre outros;
 - ações de controle de fatores ambientais que implicam em risco à saúde: poluição do ar, da água e do solo, contaminação dos ambientes de trabalho e do domicílio, dentre outros.

1 O que é a vigilância sanitária?

2 O que faz a Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária?

3 Quem são os beneficiários da vigilância sanitária?

2

1. As ações de vigilância sanitária são de responsabilidade dos governos federal, estaduais e municipais, os quais devem atuar de forma integrada, através de um sistema nacional.
2. No âmbito federal, cabe à Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária – SNVS, a coordenação das ações. A SNVS tem seis grandes áreas em sua estrutura:
 - Produtos
 - Serviços
 - Ecologia Humana e Saúde Ambiental
 - Saúde do Trabalhador
 - Saúde dos Portos, Aeroportos e Fronteiras
 - Garantia da Qualidade
3. O novo modelo de atuação proposto para a área privilegia o estabelecimento de normas e padrões que sirvam de referências para os diferentes procedimentos, produtos e serviços sujeitos ao regime de vigilância sanitária, bem como para o correto desempenho das atividades de inspeção e controle.
4. As normas e os padrões são fixados a partir das necessidades de saúde pública. E, nesse sentido, as ações de controle da qualidade darão prioridade aos produtos, serviços e fatores ambientais com maior potencial de risco à saúde. Especificamente em relação a produtos, é enfatizada a inspeção de linha de produção, considerando a sua função eminentemente preventiva da má qualidade, inclusive pela oportunidade que oferece de uma atuação orientadora.

3

1. As ações de vigilância sanitária são dirigidas a toda a população. Vigilância sanitária é proteção à saúde. Todos têm direito à vigilância sanitária.
2. A vigilância sanitária deve assegurar ao consumidor a sua efetiva participação e a maior garantia da qualidade dos produtos, serviços e meio ambiente, como forma de prevenir e controlar fatores adversos à saúde.
3. A participação efetiva da população constitui, portanto, um requisito básico para que a vigilância sanitária possa cumprir sua missão, que é a proteção da saúde.
4. Todos têm direito à saúde, e todos podem e devem participar. A vigilância sanitária é dever do Estado, como, também, direito e dever de todo o cidadão. Cada cidadão deve exercer o seu papel de vigilante sanitário. Procure o órgão de vigilância sanitária da secretaria de saúde de seu estado ou esse serviço no seu município.